

Efeitos dos Níveis de Sombreamento e do Déficit Hídrico no Potencial Fotossintético e na Recuperação de Mudas de Myracrodruon urundeuva

Autor(res)

Silvana De Paula Quintão Scalon
Anderson Dos Santos Dias
Rodrigo Da Silva Bernardes
Cleberton Correia Santos
Juliana Milene Silverio
Thaise Dantas
Jéssica Aline Linné

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Resumo

A aroeira (Myracrodruon urundeuva) destaca-se devido aos seus múltiplos empregos em diversas áreas, seja para recuperação de áreas degradadas, reflorestamento potencial medicinal. No entanto, são escassos os estudos que avaliam suas respostas fisiológicas ao déficit hídrico associado a estratégias que mitiguem a restrição de água. Portanto, objetivou-se neste trabalho avaliar o efeito de três níveis de sombreamentos em mudas de M. urundeuva submetidas ao déficit hídrico, bem como seu potencial de recuperação. Assim, as mudas de 15 cm foram transplantadas para vasos com capacidade de 8 litros, contendo Latossolo Vermelho Distroférrico de textura argilosa e areia grossa (2:1 v:v). Aos 30 dias após o transplantio, as mudas foram cultivadas sob os seguintes tratamentos: 0%(PS)C (0% de sombreamento - pleno sol (PS) - com irrigação contínua - controle); 0%(PS)D (0% de sombreamento - pleno sol (PS) - sob déficit hídrico); 30%C (30% de sombreamento com irrigação contínua - controle); 30%D (30% de sombreamento sob déficit hídrico); 70%C (70% de sombreamento com irrigação contínua - controle); 70%D (70% de sombreamento sob déficit hídrico). Para avaliar o efeito do déficit hídrico, as avaliações ocorreram 14 dias após a suspensão de água. Para avaliar o potencial de recuperação, as mudas reirrigadas e aquelas que não foram submetidas ao estresse foram novamente avaliadas aos 56 dias após a reirrigação (tempo denominado de 56R). Em ambos os tempos de avaliação analisamos as trocas gasosas e teor de água. Verificou-se que o déficit hídrico prejudicou o metabolismo fotossintético. A restrição hídrica diminuiu A, A/Ci, gs e E quando comparado às mudas controle em 14D. Nesta fase, verifica-se que o sombreamento de 70% mitigou o déficit, mantendo os valores dessas características em relação aos demais níveis de sombreamento nesse mesmo regime hídrico. Aos 56 dias após a reirrigação, (56R), verifica-se que as mudas previamente sob restrição hídrica assemelharam-se ao controle, indicando a recuperação dessas características avaliadas, independente do nível de sombreamento. Em adição, o teor de água foi maior aos 14D e também apresentou maiores valores para 70% C, seguido dos demais tratamentos, com exceção de 0%(PS)D que apresentou menores valores. Por fim, conclui-se que o déficit hídrico prejudica o metabolismo fotossintético, sendo que a



utilização do sombreamento a nível de 70% mitiga os danos causados pelo estresse abiótico no metabolismo fotossintético.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior